



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Handwritten notes:
ASP.
Jesb
[Arrow pointing up]

Relatório de Gestão e Contas

2017



Centro Social de Santa Maria de Sardoura



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

INDICE

A- RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Relatório de Gestão.

Explicação Contas:

1. Ativo,
2. Fundos Patrimoniais e Passivo;
3. Rendimentos
4. Gastos
5. Resultado Líquido do Exercício
6. Perspetivas Futuras

B – ANEXOS

Demonstrações Resultados por Natureza
Balanço
Relatório e Parecer do Conselho Fiscal



Aug 12

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'gestão'.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Em conformidade com o preceituado na lei, submete-se à apreciação da Assembleia Geral, o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e as contas referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017 do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

Tendo um compromisso com a qualidade e procurando todos os dias proporcionar níveis de satisfação e bem-estar aos seus clientes, oferecer serviços humanizados, obter a confiança e o compromisso dos seus colaboradores, 2017 foi mais uma vez um ano que teve a sua atividade focada nos seguintes valores:

- Pessoas;
- Foco no Cliente;
- Melhoria Contínua;
- Motivação

Este trabalho social e comunitário centrou-se nas seguintes atividades:

- Centro de Atividades de Tempos Livres;
- Prolongamento de Horário, na componente de Apoio à Família;
- Refeitório escolar;
- Transporte escolar;
- Atividades de Enriquecimento Curricular;
- Apoio Sociopedagógico
- Centro de Dia;
- Serviço de Apoio Domiciliário;
- Estrutura Residencial para Idosos;
- Cantinas Sociais;
- Participação e Integração na Cooperatipaiva C.R.L;
- Oficinas Artesanais;
- Oficinas Inclusivas;
- Formação Profissional para Jovens, Adultos e Pessoas Portadoras de Deficiência e/ou incapacidades.

Durante o ano de 2017, continuou a crescer a procura pelos serviços prestados pela entidade, o que é sinónimo de qualidade e de manifestação de confiança por parte dos nossos clientes.

O Centro Social de Santa Maria de Sardoura, em articulação com o Centro Social do Couto Mineiro do Pejão, manteve em funcionamento o projeto Cooperatipaiva C.R.L. no Hotel Casa de S. Pedro, quer na vertente hoteleira, agricultura e animação turística, quer na vertente formativa.

No que concerne à formação profissional, continua a assumir-se como uma valência de extrema importância, pois, ao mesmo tempo, possibilita aos formandos qualificações escolares e profissionais, proporcionando-lhes, também, uma fonte de rendimento fulcral na atual conjuntura económica que se faz sentir na região.

O ano de 2017 teve como referência os cursos de aprendizagem para jovens e a consolidação da formação já existente em Castelo de Paiva - qualificação de pessoas portadoras de deficiências e/ou incapacidades - para os concelhos de Cinfães, Canedo, Gondomar e Paredes.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Neste contexto, o excelente trabalho formativo tem permitido o desenvolvimento de um conjunto de competências pessoais e sociais, como seja a Independência Pessoal, o reforço da Autoestima e de estar bem consigo próprio, a higiene pessoal, as atividades da vida diária, bem como um conjunto de competências profissionais capazes de facilitar uma melhor integração na vida ativa, olhando o indivíduo com deficiência, como alguém capaz, com potencial, desde que lhe sejam dadas as condições que facilitem o desenvolvimento da pessoa, enquanto ser biopsicossocial.

Consolidou-se a Revista VIDA SOLIDARIEDADE SARDOURA que possibilitará aos associados, periodicamente, serem conhecedores de toda a atividade desenvolvida pela entidade. Da mesma forma, e em tempo útil, os interessados poderão continuar a consultar a página do CSSMS agora disponível na Internet.

Reconhece-se que a estrutura e organização flexível da Instituição permite a diversificação das fontes de financiamento (Segurança Social, IEFP, Fundo Social Europeu, Autarquias, participações privadas, donativos e quotas), potenciando o incremento da atividade deste território (cerca 155 trabalhadores e colaboradores, 350 fornecedores com contas correntes abertas e 1163 clientes), potenciando o incremento da atividade económica do território, contribuindo para a fixação de pessoas neste território e para a concretização de projetos de vida individuais e familiares de qualidade.

Em termos de demonstração de resultados, e analisando a estrutura dos proveitos e dos custos, não podemos deixar de enfatizar o impacto social e económico da Instituição junto da Comunidade, pois o volume, a dimensão e fluxos financeiros aqui apresentados mostram um registo e uma dinâmica assinalável, que têm naturalmente repercussão em toda a economia local desta zona geográfica. Um movimento financeiro que ultrapassou no presente ano os 4 749 000, 00 € é uma evidência de saúde financeira da entidade que, ainda, nos seus 18 anos de atividade sempre gerou excedentes financeiros.

Concretizando este conceito, e analisando as Demonstrações Financeiras da Instituição, fica demonstrado que a situação económica/financeira da Instituição é positiva, apresentando-se consolidada e pronta a responder a desafios e oportunidades futuras que possam surgir. Todo o imobilizado corpóreo e fundos patrimoniais existentes, bem como o circulante elencado no lado do Ativo mostram a vitalidade financeira da nossa Instituição e que esta, ao longo dos anos, tem potenciado o seu próprio crescimento e respondido eficazmente ao cumprimento da sua missão social.

Destacamos acordos de cooperação com a segurança social no montante de 681 ME, autarquia local 74 ME, IEFP 2 793 ME, contribuições privadas nas várias respostas no montante de 732 ME e donativos no valor de 16 ME. Se, por um lado, é notória a dependência de fundos públicos, por outro lado, é manifestamente evidente a dinâmica e empreendedorismo que a entidade apresenta, quer para o levantamento de necessidades sociais, mas também para conceber e apresentar projetos inclusivos, sendo expectável no futuro que as receitas da segurança social ainda possam aumentar, pois estão perspetivados novos alargamento de acordos de cooperação, muito em particular na área da deficiência e apoio as valências sociais.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n.º 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Apesar dessa constatação, há um peso e uma dependência muito acentuada em **relação à fonte de financiamento do Fundo Social Europeu, reconhecendo que os próximos anos poderão ser oportunidade para incremento desta fonte de financiamento**, atendendo ao novo Quando Comunitário- PORTUGAL 2020, e às prioridades estabelecidas que apontam para um reforço das dotações financeiras em matérias de inclusão e coesão social. Para além disso, estaremos atentos para a ativação de projetos de base local e rural, para a criação e o alargamento de projetos e serviços com muita procura e muita necessidade social, com o recurso e acesso aos mecanismos de responsabilidade social empresarial e à filantropia, podendo no futuro ser medidas importantes de diversificação de financiamento que garantam autonomia, consistência e coerência na concretização da nossa missão social.

No plano de ação e orçamento para 2017, encontram-se plasmados um conjunto de objetivos estratégicos, bem como os respetivos indicadores e atividades a desenvolver por resposta social ou serviço que pretendemos, agora, aferir, o seu grau de cumprimento e execução.

1- FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Relativamente à atividade formativa financiada, em 2017, o CSSMS desenvolveu a sua intervenção, nas seguintes tipologias:

Tipologia 3.2 – Cursos de aprendizagem, da tutela do **POCH** (*Programa Operacional Capital Humano*);

Relativamente à tipologia 3.2 "Cursos de Aprendizagem", foram abrangidos/as **64** formandos/as, integrados num total de **4** cursos formativos. Foram realizadas **61 847** horas de volume de formação, num volume total planeado de **62 958**, atingindo-se uma taxa de execução de **98.24%**.

Relativamente ao nível de satisfação dos formandos em relação às ações, regista-se o seguinte: Avaliação global da ação pelos formandos - **5.74**

Relativamente a esta tipologia, foram registadas 6 desistências, 3 pelo facto dos formandos terem ultrapassado o limite elegível de faltas, 2 devido a oportunidades de integração no mercado de trabalho e 1 pelo motivo de inadaptação do formando ao curso.

Tipologia 3.01 - Qualificação de pessoas com deficiência e/ou incapacidade, da tutela do **POISE** (*Programa Operacional Inclusão Social e Emprego*);

No ano de 2017, no âmbito da tipologia 3.01 "Qualificação de Pessoas Portadoras de Deficiência e/ou Incapacidade", foram abrangidos/as **555** formandos, em **35** ações de formação, na modalidade de formação contínua e **13** na modalidade de formação inicial. Foram realizadas 335 516 horas de volume de formação, num volume total planeado de **350 796**, atingindo-se uma taxa de execução de **95.6%**.

Estas ações realizaram-se nos seguintes pólos:



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

- Castelo de Paiva;
- Canedo;
- Cinfães
- Paredes
- Melres

Relativamente ao nível de satisfação dos formandos em relação às ações, regista-se o seguinte:

Tipologia 3.01 - Formação inicial (escala 1 a 6)

Média avaliação relativa ao desenvolvimento da formação - **5.81**

Média avaliação relativa à organização e meios disponibilizados - **5.58**

Média avaliação relativa à intervenção do formador - **5.88**

Tipologia 3.01 - Formação contínua (escala 1 a 6)

Média avaliação relativa ao desenvolvimento da formação - **5.82**

Média avaliação relativa à organização e meios disponibilizados - **5.69**

Média avaliação relativa à intervenção do formador - **5.87**

No que diz respeito ao número de desistências desta tipologia, importa considerar:

No âmbito da tipologia 3,01 "Qualificação de Pessoas Portadoras de Deficiência e/ou Incapacidade", registaram-se, num total de 555 formandos, **27** desistências (**4,86%** face ao nº de formandos integrados), sendo que, nenhuma delas, foi imputável a motivos derivados do serviço prestado. Do total de desistências registadas constata-se que a maioria foi pelo motivo de integração no mercado de trabalho (**17**), **3** por motivos de saúde, **2** formandos faleceram, **3** ultrapassaram o limite elegível de faltas, **1** por desinteresse pela PCT e **1** por interesses pessoais, para frequentar um curso que lhe permitisse uma qualificação escolar.

Tipologia 3.03 – Formações modulares certificadas para DLD, da tutela do POISE;

No que respeita à tipologia 3.03 "Formação Modular para DLD", no ano de 2017, foram abrangidos/as **840** formandos/as, num total de **42** UFCD's. Foi planeado um volume de formação de **20 340**, tendo sido executado **20 289** horas, o que corresponde a **99.74%** do aprovado. De reforçar que este projeto iniciou mais tarde que o previsto, pelo que os resultados alcançados são significativamente positivos. No que respeita à tipologia 3.03 "Formação Modular para DLD" evidenciam-se 4 desistências, todas elas pelo facto dos formandos ultrapassarem o limite máximo elegível de faltas para esta tipologia.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

Formação Pedagógica Inicial de Formadores

Relativamente à FPIF, foram integrados, no âmbito desta tipologia, **31** formandos em **3** ações de formação que decorreram durante o ano. Foram executadas **2834** horas de volume de formação conforme o planeado.

Relativamente ao nível de satisfação dos formandos em relação às ações, regista-se o seguinte:

FPIF (escala 1 a 5)

Média da avaliação da organização da formação - **4**

Média da avaliação dos recursos mobilizados para a formação - **4.26**

Média da avaliação do desenvolvimento da formação - **4.50**

Média da avaliação da intervenção dos formadores - **4.71**

Por fim, na FPIF, não ocorreram desistências

3 - Respostas Sociais e Serviços

No ano de 2017, e nas diferentes respostas sociais e serviços da instituição, importa explicitar o nível de cumprimento dos respetivos objetivos anuais e indicadores.

CENTRO DE DIA

Ao longo do ano de 2017 e à luz do que tem sido habitual, a resposta de centro de dia funcionou sempre com o número máximo de clientes protocolados com a segurança social. É uma resposta que, no segundo semestre do ano apresentou maior procura, havendo meses em que teve utentes em lista de espera.

No decorrer do ano de 2017, apenas houve uma desistência para integração na resposta de ERPI, pelo que continuam a não existir desistências por motivo imputável ao normal funcionamento da resposta.

O nível de satisfação dos/as clientes e/ou familiares dos/as mesmos/as continua a manter-se acima da média estabelecida como meta, correspondendo a um nível muito bom de satisfação com a resposta (**uma média de 4,54, numa meta definida superior ou igual a 4**)



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017



SERVIÇO DE APOIO AO DOMICÍLIO

Ao longo do ano, a média de clientes foi sempre de 74. Sendo que houve meses em que este número foi ultrapassado, em um ou dois clientes. Continua a ser um serviço com procura, tendo-se registado uma totalidade de 23 admissões.

Não se registaram quaisquer desistências por motivo imputável ao normal funcionamento da resposta. Houveram duas saídas para integração em ERPI, por ser uma resposta mais adequada à situação pessoal e social dos/as clientes. As demais saídas forma por falecimento (15 no total).

O nível de satisfação dos/as clientes e/ou familiares dos/as mesmos/as continua a manter-se acima da média estabelecida como meta, correspondendo a um nível muito bom de satisfação com a resposta. **(uma média de 4,50, numa meta definida superior ou igual a 4)**

CENTRO DE ATIVIDADE E TEMPOS LIVRES

O C.A.T.L. é uma resposta social que manteve ao longo do ano de 2017, o número de crianças previstas no acordo com a Segurança Social, financiadas por esta entidade. Trata-se assim de uma resposta muito procurada (apesar de algumas adversidades que poderiam contrariar esta procura), mesmo nos meses de verão nos quais se registam também saídas; as colónias de férias, com diferentes atividades e saídas ao exterior, atraem os pais que conseguem a um baixo custo garantir algumas oportunidades (de férias) aos seus filhos.

No C.A.T.L. registaram-se 2 desistências associadas aos seguintes motivos:

- a) desemprego de um dos pais que suprimiu a necessidade de manutenção da criança na resposta, no mês de janeiro (1 situação);
- b) mudança de residência, que passou a estar localizada fora da zona de abrangência de intervenção da instituição, no mês de maio (1 situação).

As 22 saídas registadas relacionam-se com a transição para o 2º ciclo (5º ano)/transferência de escola, atingindo a idade limite para a frequência desta resposta - 19 saídas no mês de Agosto, 3 das saídas no mês de setembro.

Os objetivos identificados foram atingidos, observando-se uma melhoria na avaliação da satisfação relativamente a 2016 (com uma média de 4,38) nas respostas assinaladas. A avaliação, que já era positiva nesta resposta, melhorou, embora também com algumas questões de menor satisfação por parte das famílias, que foram alvo de nova análise e tratamento, no sentido de suprimir as necessidades ou situações que foram avaliadas de forma negativa. De um modo geral, verifica-se uma maioria de classificações entre “Concordo Totalmente” e “Concordo Muito”.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

ERPI – ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

Todos os meses de 2017 contaram com 28 residentes. O número significativo de pessoas em lista de espera permitiu que, após uma saída (normalmente por falecimento) se ocupasse a vaga rapidamente, não deixando vagas por ocupar em qualquer mês. Apesar de reconhecida a capacidade para 28 utentes, a Segurança Social financiou apenas 24 vagas até outubro. A partir desse mês houve deferimento, a título excecional, para pagamento de uma vaga extra acordo (dentro das 28) para a situação de desalojamento de uma idosa causada pelos incêndios no concelho em outubro. A partir de novembro o financiamento deste Instituto passou a ser de 25 vagas. Reforça-se ainda que se mantém a grande procura desta resposta, caracterizada por uma lista de espera dinâmica.

No ano de 2017 não houve quaisquer desistências. Por outro lado, reforça-se que a ERPI é uma resposta que se caracteriza, principalmente, por pedidos de integração permanente. Assim, as inscrições ou integrações temporárias não têm acontecido, sendo que as saídas existentes relacionaram-se com o falecimento de uma utente no total no ano de 2017.

Quanto à meta fixada pela instituição, os objetivos identificados foram atingidos, tendo em conta a média global de satisfação desta resposta social e respetivos serviços incorporados – 4,92 – bem como a manutenção da sua qualidade percecionada pelos(as) utentes ou famílias (no ano de 2016 a média de avaliação foi de 4,75). A ERPI é avaliada pelos(as) utentes que serve de forma muito positiva, sendo que a maioria das questões colocadas conduziu à resposta de “Totalmente Satisfeito” ou “Muito Satisfeito”, sem registo de parâmetros com avaliação abaixo da média, principalmente de nível 2 (“Pouco Satisfeito”) e/ou de nível 1 - esta avaliação consta de relatório específico.

CRECHE

No ano de 2017, mantiveram-se as 34 vagas reconhecidas na sua capacidade preenchidas, sendo que destas apenas 29 vagas são financiadas pela Segurança Social. Partindo da média anual, registam-se 33,8 crianças na creche, justificada pelo facto de, em Janeiro, ter apenas 32 crianças e em setembro (início do ano letivo) ter 33. Rapidamente esta resposta consegue preencher todas as vagas da sua capacidade, reforçando ainda uma procura significativa no berçário, tendo ficado crianças em lista de espera. Avalia-se o ano de 2017 como um ano muito positivo em termos de procura da resposta social pelos dados apresentados.

Onze das saídas da creche coincidiram com o final do ano letivo, tratando-se de crianças que atingiram a idade limite para a frequência desta resposta, sendo que no mês de férias registou-se a respetiva saída (1 no mês de julho e 10 no mês de agosto). Não se registaram, ao longo do ano, desistências forçadas por reclamações não resolvidas, insatisfação da resposta social ou outras imputadas ao serviço. Logo no início do ano civil -



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

janeiro - registou-se uma (1) desistência, relacionada com a preferência da mãe nesta saída pelo facto da criança faltar muito à creche por doenças frequentes.

Esta meta foi superada uma vez que obtivemos um valor de 4,55 (5), mantendo o mesmo nível de satisfação dos anos anteriores. Contudo, foram observados cinco parâmetros com avaliação abaixo da média (nível 2 – “Discordo” – ou nível 1 – “Discordo Totalmente”), que foram alvo de análise e tratamento para melhoria, se possível ou aplicável. Da mesma forma, foram também registadas quatro observações relacionadas com sugestões dos pais para a resposta. Em suma, a creche é avaliada pelos pais e encarregados/as de educação de uma forma bastante positiva, sendo que a maioria das questões colocadas conduziu à resposta “Concordo Totalmente” ou “Concordo Muito”. As médias de avaliação nas diferentes respostas são, na sua maioria, entre 4 (“Concordo Muito”) e 5 (“Concordo Totalmente”).

PROLONGAMENTO ESCOLAR

No ano de 2017, foi possível manter as três salas de prolongamento escolar em funcionamento - Sá, Pereire e Crava, com um mínimo de 15 crianças em cada. A sala de prolongamento escolar em Sá é aquela que mais crianças integra ao longo do ano de 2017. Relativamente ao número de crianças, a meta foi igualmente atingida, sendo que a média de crianças ronda as 57 no ano. Em dezembro de 2017, contabilizavam-se 58 crianças neste serviço. Apenas nos meses de férias (julho e agosto) se regista uma quebra maior com uma frequência reduzida de crianças, resultado das férias escolares e da própria família, mas que mantêm a inscrição pela necessidade do serviço nos meses seguintes. Trata-se de um serviço com uma procura crescente, revelador da qualidade reconhecida do mesmo.

Em julho e agosto, as desistências estão associadas ao final do ano letivo e férias, associadas à mudança para outra resposta/estabelecimento (por norma para o CSSMS) por ter atingido a idade limite de frequência deste serviço. Não há registo de desistências a meio do ano letivo.

Na avaliação anual da satisfação do serviço por parte dos pais/encarregados(as) de educação, a meta foi atingida - 4,40, embora com um ligeiro decréscimo comparativamente ao ano transato (cuja média de avaliação foi de 4,73). Contudo, não se verificam médias de resposta nos diferentes parâmetros de avaliação inferiores a 3,98, sendo que a maioria das questões colocadas conduziu à resposta “Concordo Totalmente” ou “Concordo Muito”. Este serviço mantém assim o seu trabalho de qualidade e continua a oferecer aos seus clientes um serviço reconhecido, embora deva melhorar alguns parâmetros, analisados no respetivo relatório de avaliação tendo em vista a sua superação.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

4- OUTROS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

COZINHA

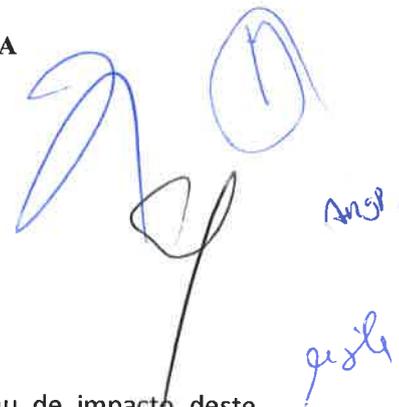
No 1º trimestre, foram detetadas 8 não conformidades, 6 na auditoria interna, realizada no dia 09 de Março, ao processo do HACCP, e 2 na sequência das visitas de acompanhamento, efetuadas no 1º trimestre, pela empresa CRS. Estas 8 não conformidades têm como fatores: manual HACCP de 27/06/2016, não reflete uma adequada análise de perigos (metodologia da instituição face aos alérgenos; limites críticos da temperatura das refeições não refere o binómio tempo/temperatura; o fluxograma não prevê todas as possibilidades de processamento); alteração da equipa de HACCP sem evidência da sua nova constituição, assim como das funções de cada membro da equipa; inadequado transporte da refeição ao quarto de um cliente da ERPI; deterioração das infraestruturas da cozinha geral; a não identificação da estação rateira na despensa, mapas de localização de iscos que não se encontravam datados; presença de sujidade nas prateleiras do armário de acondicionamento da loiça fina de apoio ao refeitório; estado da amostra de testemunho e falha no acondicionamento de diversos produtos (congelados/conservados). Todas estas NC foram analisadas e devidamente tratadas no IMAM/07. Nos restantes trimestres, todas as não conformidades identificadas pela empresa CRS (9), nas várias visitas de acompanhamento que foram efetuadas ao processo do HACCP (4), estão relacionadas com a não implementação das práticas obrigatórias do sistema HACCP, nomeadamente: a falha no acondicionamento de diversos produtos (congelados/conservados); produtos não devidamente identificados; incoerência nas datas de registos; não cumprimento das indicações do fornecedor relativas aos prazos de consumo dos produtos; acondicionamento e organização dos produtos na zona de armazém e incoerência entre a ficha técnica e a instrução de utilização do produto de desinfeção de hortícolas. Todas estas não conformidades foram devidamente analisadas e tratadas estando esse tratamento evidenciado no IMAM/07.

Em relação à satisfação dos clientes, com o serviço de cozinha, os resultados apurados evidenciam que os mesmos estão, efetivamente, satisfeitos com o serviço prestado, uma vez que a média da satisfação no âmbito deste processo foi de 4.60~ 5, correspondendo a um nível "Muito Bom". Este resultado foi superior ao estabelecido como meta e ligeiramente superior aos resultados atingidos em anos anteriores, sendo que no ano de 2016, a média de satisfação obtida foi de 4.52, e em 2015 de 4.41. A avaliação do processo da cozinha foi obtida através da média dos resultados obtidos nas questões direcionadas para este serviço, e que se encontram integradas nos questionários de avaliação dos clientes do Centro de Dia, SAD, CATL, Serviço de Refeições Escolares, Prolongamento Escolar e ERPI. Esta avaliação foi efetuada pelos responsáveis das respostas sociais e pelo departamento da qualidade.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva nº 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017



REFEIÇÕES ESCOLARES

Aplicando-se o mesmo procedimento que as demais respostas, o grau de impacto deste serviço é o seguinte:

Relativamente ao objetivo “atingir um número diminuto de não conformidades”, Não há registo de qualquer ocorrência, apesar de serem contabilizadas 5 ocorrências relacionadas com o funcionamento do serviço (normalmente envolvendo situações de indisposição/doença das crianças, febres, queda, ou outras normativas das rotinas do serviço e até mesmo do próprio desenvolvimento da criança).

O serviço de refeições escolares não contou com desistências. As 15 saídas registadas deste serviço justificaram-se pela transferência para outro serviço (de prolongamento escolar ou CATL) desta instituição. Além disso, este serviço continua a registar uma progressiva e positiva procura por parte das famílias, sendo a tendência para o número de refeições escolares aumentar ao longo dos meses do ano letivo.

Na avaliação anual da satisfação do serviço, por parte dos pais/encarregados(as) de educação, a meta foi atingida e revelou uma melhoria considerável relativamente ao ano transato (4,21). Este serviço mantém assim o seu trabalho de qualidade e continua a oferecer aos seus clientes um serviço reconhecido, apenas com uma resposta avaliada com nível 2 (“pouco satisfeito”), mas sem outras avaliações negativas (todos os parâmetros são sempre avaliados com níveis iguais ou superiores a 3); também não se registam sugestões de melhoria.

AEC`S

Durante o ano de 2017 não ocorreram situações de se considerar não conformidades, que colocassem em causa o normal funcionamento das AEC`S e do SGQ. O serviço de AEC`S não contemplou nenhuma desistência no ano de 2017.

TRANSPORTES

Não se registaram não conformidades nos serviços de transportes, ao longo de todo o ano. Houve algumas ocorrências relacionadas com pequenos acidentes e/ou avarias, mas que não colocaram em causa o normal funcionamento do serviço e/ou sua qualidade, pelo que não deram lugar a qualquer não conformidade.

Os custos de manutenção/reparação com os veículos de transporte da instituição quando comparados com os do ano transato, diminuíram. Estes custos, são em geral, derivados da manutenção periódica dos veículos, substituições de peças e pequenas reparações mecânicas, devidas ao desgaste mecânico natural dos veículos de transporte, à exceção da



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2017

desgaste mecânico natural dos veículos de transporte, à exceção da carrinha 01-ES-73, 91-59-VJ, 48-DS-47, 64-80-RF, 24-AO-29 e 25-12-QF que tiveram avarias mais significativas e custos mais dispendiosos com problemas mecânicos, alguns deles derivados de acidentes. O custo de manutenção/reparação mais avultado corresponde à carrinha 01-ES-73 (20.37% do custo total com manutenções/reparações), estando os encargos associados a despesas com o injetor, culassa c/pernos, martelos e juntas de descarbonização. De seguida apresenta-se a carrinha 91-59-VJ (9.97% do custo total com manutenções/reparações), estando os encargos com a mesma, associados a despesas com a reparação da embraiagem e substituição da caixa de velocidades. A terceira carrinha mais dispendiosa, a nível de manutenção/reparação foi, este ano, a 48-DS-47 (9,85% do custo total com manutenções/reparações), sendo neste caso as despesas mais significativas associadas ao motor e ao turbo. Segue-se a carrinha 24-AO-29 (7,56% do custo total com manutenções/reparações), estando neste caso as despesas associadas a filtros, abraçadeiras, gás e mão de obra bastante trabalhosa. Por fim destacam-se mais dois veículos de transporte de clientes, sendo eles a 25-12-QF (7,33% do custo total com manutenções/reparações) e a 64-80-RF (6.87% do custo total com manutenções/reparações), estando os custos associados a estas 2 carrinhas relacionados com baterias, rolamentos, condensador, válvulas de temperatura, óleos, pneus, entre outros. Os custos com estas 6 carrinhas representam 62.96% do custo total com manutenções/reparações dos 24 veículos de transporte a cargo da instituição, durante o presente ano.

Ang.
rily

A meta estabelecida para este serviço, para este ano, foi superada. Este resultado, aliado ao facto de não se terem registado não conformidades neste serviço, evidencia uma boa prestação do serviço em causa. Este valor foi obtido com base na avaliação da satisfação dos/as clientes das respostas de Centro de Dia, SAD, ERPI, CATL, prolongamento Escolar e Creche.

LAVANDARIA

A satisfação dos/as clientes com o serviço de lavandaria tem-se mantido, sempre acima da média definida como meta. **(4,92)** Isto aliado ao facto de não existirem não conformidades é indicativo de um serviço de qualidade.

AValiação DE FORNECEDORES

A meta estabelecida (maior ou igual a 4) foi superada (4,92) e o resultado igual ao que foi obtido no ano transato. O resultado apurado evidencia que os fornecedores são adequados à atividade exercida na instituição. A avaliação foi realizada pelo Departamento da Qualidade e pelo colaborador de economato. O resultado da avaliação foi enviado a cada fornecedor através de e-mail ou por ofício.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

5 -ANÁLISE GLOBAL AOS SERVIÇOS/RESPOSTAS SOCIAIS

Durante o ano, não se registaram reclamações de clientes nas diferentes respostas/serviços.

Todas as ações corretivas/preventivas definidas para no ano de 2017 foram acompanhadas e fechadas na totalidade. As oportunidades de melhoria que foram identificadas por várias entidades externas, durante o ano de 2017, na sequência das auditorias, visitas técnicas periódicas e regulares, inspeções e vistorias trouxeram valor acrescentado para a instituição.

Através da análise do resultado da avaliação da satisfação dos clientes, por resposta social, em que foi aplicado para o efeito um questionário de avaliação, constatamos que continuamos a manter clientes bastante satisfeitos em todas as respostas sociais prestadas pela instituição. O valor médio global de todas as respostas, é, este ano, 4.62 (numa escala de 1 a 5), ligeiramente superior ao ano de 2016 (4.54). O resultado atingido é indicativo de uma prestação de serviços com qualidade, que vai ao encontro da satisfação dos clientes e que cumprem os requisitos previamente acordados entre ambas as partes (cliente e instituição). De um modo geral, os inquiridos revelam-se bastante satisfeitos, pelo que todas as respostas sociais obtiveram uma avaliação igual ou superior à meta definida para o ano de referência. A classificação atribuída aos diferentes parâmetros de avaliação, varia mais frequentemente entre os níveis mais satisfatórios (nível 4 e 5), sendo o nível 2 e 3 pouco frequentes e o nível 1 praticamente inexistente.

6- PROTOCOLOS/APRESENTAÇÃO DE PROJETOS INOVADORES

Em 2017, em termos de gestão, houve o compromisso de mobilizar vários recursos da comunidade, através da operacionalização de vários protocolos de cooperação, definindo-se como meta, o estabelecimento de 7 protocolos com entidades distintas, tendo-se apurado o seguinte:

Durante o ano, foram prestados serviços como entidade formadora a nove entidades externas distintas, nomeadamente: Etapas Pioneiras - Centro de Estudos Alfabéticos, Ágito - Formação e Serviços Lda, Associação de Solidariedade Social de Espadanedo, Junta de Freguesia de Santiago de Piães, Junta de Freguesia de São Cristovão de Nogueira, Junta de Freguesia de Tarouquela, Junta de Freguesia de Melres, Centro Saleziano - Arouca e Associação Comercial de Castelo de Paiva. A formação desenvolvida nestas entidades foi ao abrigo da tipologia 3.01 - "pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade"; 3.03 - "formação modular certificada para pessoas desempregadas de longa duração" e 1.08 - "formação modular certificada para ativos e desempregados". Neste sentido, considera-se superado o objetivo previamente definido.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n.º 504 650 939

Angela
este

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Relativamente à apresentação de projetos inovadores, (meta: apresentação de 4 candidaturas durante ano de 2017), foram apresentadas várias candidaturas, no âmbito de programa de financiamento, nomeadamente ao POISE (3.05 - Capacitação para a Inclusão; 1.2.1 - distribuição de géneros alimentares e/ou bens de primeira necessidade e 3.01 - qualificação de pessoas portadoras de deficiência e/ou incapacidade) e banco BPI (BPI sénior). Da totalidade deste projetos apenas um não foi aprovado, o BPI sénior, não pela falta de qualidade técnica mas por falta de verba disponível, uma vez que há um limite máximo para os prémios atribuídos e é um concurso de a nível nacional.

Destaca-se, também, como inovador, no ano de 2017, a criação das oficinas de Mecânica e Carpintaria, dando-se, também, passos efetivos para a criação de uma padaria social, espaço integrado no projeto de alargamento da cozinha. Tratam-se de valências que propiciam novas condições de sustentabilidade para a Instituição, promovendo o emprego (incluindo as pessoas portadoras de deficiência), abrindo, também, a possibilidade de ter um espaço para reparação e manutenção das viaturas da Instituição, dinamizando, ainda, uma carpintaria que vai garantir a recuperação, requalificação e criação de mobiliário e peças em madeira.

OUTRAS EVIDÊNCIAS E TAXAS DE EXECUÇÃO EM 2017

Taxa de execução do plano de formação interno - **90%** (não foram realizadas **2** ações em **22** planeadas);

% dos/as trabalhadores/as envolvidos/as na formação interna - **68%** (foi prevista a taxa de **75%** dos colaboradores), contudo, vários trabalhadores frequentaram mais que uma ação;

Na avaliação do impacto da formação para o trabalho dos colaboradores envolvidos em ações de formação interna, a taxa de avaliações do tipo "Não Demonstra" e/ou "Demonstra Pouco" é de 0%, tendo em conta os parâmetros: "correspondência à atualização das exigências do posto de trabalho", "Melhoria do desempenho profissional" e "Autonomia e capacidade na aplicação dos conhecimentos adquiridos";

No projeto "P'los Trajetos da Vida", foram previstos 280 beneficiários diretos e 400 indiretos; foram abrangidos 3395 beneficiários diretos e 1506 indiretos;

No projeto "PAR Famílias" (acolhimento de refugiados), o protocolo continua em vigor até 13/06/2018, mas não foram encaminhadas mais famílias (foram acolhidas 4 pessoas - 1 mesmo agregado - durante o período de 3 meses;

Foram integradas 5 pessoa portadoras de deficiência.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Ango.
este

Registaram-se 197 669 horas de trabalho anuais e 3 688 de faltas (1.9%) cumprindo-se desta forma o objetivo relativamente à assiduidade (não considerando as licenças ou baixas, mas apenas outras faltas).



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva nº 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

CONTAS

Ano de 2017

A contabilidade foi processada informaticamente de acordo com as normas contabilísticas de relato financeiro para as ESNL – entidades setor não lucrativo.

Pessoal ao Serviço

Durante o exercício estiveram ao serviço do CSSMS, cerca de 155 trabalhadores e colaboradores:

- Cozinheira chefe;
- Ajudantes de cozinha;
- Auxiliares de serviço geral;
- Encarregado de serviço doméstico;
- Ajudantes de lar;
- Motoristas;
- Escriturários;
- Professoras;
- Educadoras de Infância;
- Ajudantes de ação Educativa;
- Ajudantes de ação direta;
- Coordenadores Técnico - Pedagógicos e Financeiros;
- Monitores;
- Gestor e Técnico Oficial de Contas;
- Economista;
- Psicólogos;
- Sociólogos;
- Advogado;
- Técnicos superiores de ação social;
- Animadores socioculturais e culturais;
- Médico;
- Nutricionista;
- Enfermeira;
- Mediadores.
- Formadores
- Estagiários;
- Voluntários e outro pessoal inserido em programas ocupacionais;
- Colaboradores Externos;

A esta equipa acrescem os formadores externos que asseguram o desenvolvimento da Monitoragem formativa. Complementarmente o CSSMS contou com a colaboração de vários técnicos para coordenação nas diversas áreas de atuação.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n° 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Ativo Não Corrente

1.ACTIVO

Ativos fixos tangíveis

Edifícios, equipamento básico, equipamento de transporte, equipamento administrativo, ferramentas e utensílios, outros ativos fixos tangíveis.

As depreciações acumuladas estão refletidas nesta rubrica.

Ativos fixos intangíveis

Reconhece o direito de superfície cedido pela CMCP e software informático.

Investimentos financeiros

Investimentos quer no capital social de outras empresas quer para a cobertura de resultados.

Fundadores / beneméritos / patrocinadores / doadores / associados / membros: valores de quotas de associados em débito e outras operações de tesouraria.

Ativo Corrente

Inventários: mercadoria em armazém para o desenvolvimento dos serviços prestados pelo CSSMS em 31-12-2017 comunicada à AT.

Estado e Outros Entes Públicos: valor relativo ao IVA a recuperar decorrente dos pedidos normais à segurança social.

Outras contas a receber, englobam as importâncias a receber de terceiros: IEFEP – Estágios Profissionais, Estimulo à Contratação, Medida Reativar e Contratos de Emprego Inserção +(…), POISE, POCH,CMCP, ISS I.P, utentes, associados ...

Caixa e Depósitos Bancários: valor em caixa e saldos dos depósitos bancários.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva nº 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

2.FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO

Fundos Patrimoniais

Fundos: valor equivalente ao capital social.

Resultados Transitados: resultados transitados de exercícios anteriores.

Outras variações de fundos patrimoniais: direito de superfície, terreno doado e subsídios ao investimento.

Resultado Líquido do Exercício: valor positivo gerado no exercício financeiro de 2017.

Passivo

Passivo não Corrente

Financiamentos obtidos: valor em débito do empréstimo da Caixa de Crédito Agrícola para a construção da empreitada de Lar para Idosos e Creche, utilização conta caucionada e outras operações para reforço de tesouraria.

Passivo Corrente

Fornecedores: dívidas correntes aos fornecedores em geral.

Estado e Outros Entes Públicos: retenções de impostos e segurança social não em mora.

Diferimentos: traduzem-se em rendimentos a reconhecer para formação profissional, estágios profissionais, estímulo à contratação...

Outras contas a pagar: valores a pagar a pessoal, formandos, formadores, parceiros não em mora.



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n.º 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Vendas e Serviços Prestados

3. RENDIMENTOS

Comparticipações privadas dos utentes das várias respostas sociais da entidade, bem como, vendas das oficinas tradicionais.

Subsídios, Doações e Legados à Exploração

Rendimentos, atribuídos no âmbito das seguintes atividades:

- CATL
- Creche
- Apoio ao domicílio
- Centro de dia
- Lar de idosos
- Cantinas sociais
- Prolongamento escolar
- Atividades de enriquecimento curricular
- Refeições escolares
- Concursos – Rotunda Natal
- Estágios profissionais
- Contrato de emprego inserção
- Contrato de emprego inserção +
- Medida Reativar
- Formação profissional

Trabalhos para a própria entidade

Trabalhos realizados e materiais aplicados pelo pessoal da Instituição e em benefício desta, nomeadamente obras de restauração e ampliação de espaços destinados à Padaria / Pastelaria Social.

Outros Rendimentos ou Ganhos

Evidencia o valor de descontos obtidos, das quotas e donativos recebidos do presente ano, indemnizações por sinistros ocorridos, coimas por atrasos de pagamento dos utentes, consignação de IRS, imputação de subsídios para investimento (programa Pares, Mases, Proder e CLDS), direito de superfície, descontos comerciais e devolução de materiais, correções relativas a períodos anteriores (...).



CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva nº 504 650 939



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

4.GASTOS

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas

Refere-se ao custo das mercadorias consumidas (géneros alimentares) para a prestação das diferentes respostas sociais da entidade.

Fornecimento de Serviços Externos

Reportam-se às despesas de funcionamento do CSSMS para desenvolvimento das suas valências, como por exemplo, combustíveis, outros fluidos, ferramentas e utensílios de desgaste rápido, livros e documentação técnica, material de escritório, rendas e alugueres, comunicação, seguros, honorários, contencioso e notariado, conservação (edifício, veículos de transporte), limpezas, materiais didáticos de desgaste rápido, vigilância e segurança, encargos com formandos, monitoragem de ações formativas.

Gastos com o Pessoal

Vencimentos do pessoal afeto à instituição, estágios e programas ocupacionais, respetivos encargos sociais, fundos de compensação, seguros contra acidentes de trabalho e medicina, higiene e segurança no trabalho, entre outros.

Outros Gastos e Perdas

Refere-se essencialmente a impostos (IMI e IS), correções do exercício anterior, donativos a beneficiários das oficinas tradicionais e outros ofertas a utentes, multas não fiscais, taxas e outros gastos e perdas de financiamentos obtidos entre outros.

Gastos / Reversões de Depreciação e de Amortização

Apresentam o valor das amortizações exercício de 2017.

Juros e Gastos Similares Suportados

Juros e outras despesas bancárias suportadas.



RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

5.RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

No presente exercício económico foi apurado um resultado contabilístico positivo no valor de **1 564,10€** (mil quinhentos e sessenta e quatro euros e dez cêntimos) ao qual se propõe uma aplicação em Resultados Transitados.

6.PERSPETIVAS FUTURAS

Perspetiva-se para o ano de 2018 um crescimento ao nível da execução de projetos formativos e sociais, bem como o reforço e expansão da área de intervenção para novos territórios. A aposta na área da saúde e violência de género serão respostas inovadoras que a entidade pretende implementar.

Entraremos em funcionamento com uma Pastelaria / Padaria Social.

Apostaremos na criação de novos espaços de formação que possibilitem futuramente a criação de emprego em áreas como a carpintaria, a mecânica entre outras.

Criação de um armazém amplo para guarda de géneros alimentares e de um espaço de garagem para guarda dos equipamentos de transporte.

Desta forma a matriz do Centro Social de Santa Maria de Sardoura, para o ano de 2018, continuará apostar no trabalho para a inclusão social, na qualificação dos serviços e formação profissional dos trabalhadores e comunidade em geral.

Estaremos atentos às candidaturas no âmbito do PORTUGAL 2020 com o objetivo de reforçar as estruturas existentes, muito em particular a cozinha e espaços para projetos ligados a deficiência. A formação profissional e os projetos de combate à exclusão social serão, também, outras prioridades institucionais.

Continuaremos a dar uma atenção muito em particular à possibilidade do alargamento dos acordos celebrados com o ISSS I.P, bem como a celebração de um novo acordo – CAARPD.

Santa Maria de Sardoura, 30 de abril de 2018.

A Direção

O Presidente



O Vice-presidente



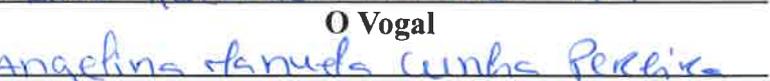
O Tesoureiro



O Secretário



O Vogal





CENTRO SOCIAL DE SANTA MARIA DE SARDOURA
Quinta da Devesa
4550 Santa Maria de Sardoura – Castelo de Paiva
Pessoa coletiva n.º 504 650 939

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS
2017

Anexos

- Demonstrações Financeiras
- Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

CENTRO SOCIAL SANTA MARIA DE SARDOURA

Moeda: EUR
Contribuinte: 504650939

Balanço (Individual ou consolidado) em 15 de 2017

Rubricas	Notas	2017	2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		875.428,31	930.737,81
Activos Intangíveis		157.165,97	157.497,27
Investimentos financeiros		22.360,15	21.697,50
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		36.720,00	14.220,00
Subtotal		1.091.674,43	1.124.152,58
Activo corrente			
Inventários		8.215,97	23.997,63
Estado e outros entes públicos		20.721,03	12.689,89
Outras contas a receber		3.687.432,19	5.993.560,13
Caixa e depósitos bancários		154.444,61	185.612,56
Subtotal		3.870.813,80	6.215.860,21
Total do activo		4.962.488,23	7.340.012,79
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		27.983,03	27.983,03
Resultados transitados		145.925,69	140.549,98
Outras variações de fundos patrimoniais		253.590,88	307.603,28
Subtotal		427.499,60	476.136,29
Resultado líquido do exercício		1.564,10	5.375,71
Total do capital próprio		429.063,70	481.512,00
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		1.093.053,96	963.472,99
Subtotal		1.093.053,96	963.472,99
Passivo corrente			
Fornecedores		215.807,56	178.068,51
Estado e outros entes publicos		45.373,39	1.711,94
Diferimentos		3.028.225,58	5.703.109,03
Outras contas a pagar		150.964,04	12.138,32
Subtotal		3.440.370,57	5.895.027,80
Total do Passivo		4.533.424,53	6.858.500,79
Total do capital próprio e do passivo		4.962.488,23	7.340.012,79

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

CENTRO SOCIAL
 SANTA MARIA DE SARDOURA
 NIF 211 573 213
 TOC 35746
 António Rocha, Dr.

CENTRO SOCIAL SANTA MARIA DE SARDOURA

Moeda: EUR
 Contribuinte: 504650939

Demonstração de resultados por naturezas em 13 de 2017

(ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2017	2016
Vendas e serviços prestados		732.634,37	598.381,96
Subsídios, doações e legados à exploração		3.853.270,41	2.868.828,54
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		34.375,49	32.395,81
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-300.684,99	-242.200,90
Fornecimentos e serviços externos		-2.355.280,97	-1.586.926,03
Gastos com o pessoal		-1.793.284,40	-1.582.718,78
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		129.189,26	139.038,52
Outros gastos e perdas		-117.084,48	-72.404,65
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		183.134,69	154.394,47
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-144.861,06	-119.297,30
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		38.273,63	35.097,17
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-36.709,53	-29.721,46
Resultado antes de impostos		1.564,10	5.375,71
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.564,10	5.375,71

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência _____

O Técnico oficial de contas _____

CENTRO SOCIAL SANTA MARIA DE SARDOURA
 NIF 211.573.213
 TCC 35746
 António Rocha, Dr.



Centro Social Santa Maria de Sardoura
Quinta da Devesa - Sardoura

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Exercício de 2017

Nos termos do art.º 44 dos Estatutos do CSSMS – Centro Social de Santa Maria de Sardoura – o Conselho Fiscal reuniu na sede desta Instituição, para emitir o seu relatório e parecer sobre o relatório de atividades e as contas referentes ao exercício findo a 31 de dezembro de 2017.

O Conselho Fiscal começou por fazer uma leitura atenta e detalhada ao relatório de atividades e à explicitação das contas relativas ao ano findo a 31 dezembro de 2017 suportadas nas demonstrações financeiras apresentadas, balanço, demonstração de resultados e anexos, balancete geral e balancete por valências.

Do Relatório de Gestão consta uma caracterização das valências em funcionamento e descrição das atividades e projetos em curso, bem como uma perspetiva futura. As contas e anexos explicam, de forma elucidativa, as operações financeiras realizadas durante o ano de 2017 e que se resumem financeiramente nas referidas peças financeiras objeto de análise, nomeadamente no ativo, fundo patrimonial e passivo, rendimentos e gastos do Centro Social de Santa Maria de Sardoura.

O Conselho Fiscal concluiu e verificou que a entidade vem acumulando, ao longo da sua atividade, resultados positivos que são em grande parte aplicados em investimentos e na continuação de criação de emprego. O ano em apreciação apresenta um resultado positivo de **1 564, 10€** (mil quinhentos e sessenta e quatro euros e dez cêntimos).

Esta análise das contas do exercício por parte do Conselho Fiscal incidiu especialmente na verificação da conformidade entre os valores dos documentos de apresentação de contas e os dos registos contabilísticos que lhe servem de apoio. A análise efetuada permite-nos concluir que as contas apresentadas estão em obediência com as disposições legais que lhe são aplicáveis e traduzem a verdadeira situação económica e financeira do Centro Social de Santa Maria de Sardoura à data de 31 de dezembro de 2017.

De acordo com o anteriormente referido, o Conselho Fiscal dá **parecer positivo** ao Relatório de Atividades e Contas do ano de 2017 e propõe à Assembleia geral a aprovação dos mesmos documentos de gestão e financeiros.

Santa Maria de Sardoura, 30 de abril 2018

O Conselho Fiscal

M. Virginia da R. Bernardes Martelo
- Presidente -

Maria Virgínia Rocha Bernardes Martelo

Mário Nelson Fernandes Moreira
- Vogal -

Mário Nelson Fernandes Moreira

Miguel da Silva
- Vogal -

Miguel da Silva